

# Herpes Vírus Equino 1 (EHV-1)

## Caros colegas,

O Herpesvírus equino 1 encontra-se presente em diferentes populações de cavalos por todo o mundo e está amplamente disseminado no Brasil. Recentemente foi registrado um surto de EHV-1 na Europa. Inicialmente em Valência, na Espanha e foi caracterizado por uma rápida evolução de sintomas neurológicos nos equinos, fazendo com que a Federação Equestre Internacional (FEI) cancelasse em 10 países da Europa os eventos hípicas, para conter a disseminação da doença.

A infecção ocorre através da inalação de aerossóis ou contato dos animais com secreções e fluidos contaminados oriundos de equinos portadores sintomáticos e assintomáticos. Equinos de todas as idades são capazes de desenvolver distúrbios neurológicos causados pelo EHV-1. A transmissão mecânica por fômites contaminados é, também, uma fonte comum de infecção. EHV-1 é capaz de estabelecer latência no hospedeiro, como estratégia de evasão do sistema imunológico. A reativação endógena do vírus latente pode ocorrer em qualquer momento da vida do animal, sendo desencadeada por diversos fatores e acontece, normalmente, após episódios de estresse causados, como transportes e competições. O período de incubação é variável (três a dez dias). Casos graves de EHV-1 podem mostrar paresia, paralisia ou mesmo tetraplegia.

A manifestação de sinais clínicos respiratórios e neurológicos desencadeados por outros agentes etiológicos/enfermidades, dificultam o diagnóstico preciso de EHV-1. Por esse motivo, o diagnóstico diferencial deve ser realizado.

O TECSA Laboratórios disponibiliza o diagnóstico laboratorial do Herpesvírus Equino através da soroneutralização viral (COD 420), técnica utilizada para detectar anticorpos que possuem capacidade de neutralizar a infectividade do vírus ou a toxicidade do agente infeccioso e apresenta alta sensibilidade e especificidade. Também temos disponível em nosso portfólio de exames, a Encefalomielite Equina – Sorologia (COD 1094) e Mieloencefalite Protozoária Equina - EPM (COD 1196) para realizar o diagnóstico diferencial. Os valores hematológicos e bioquímicos séricos devem ser avaliados para verificar o estado clínico e extensão das lesões existentes no paciente (Hemograma Completo Equino – COD 146).

CÓDIGO	EXAME	AMOSTRA	PRAZO (DIAS)
1094	ENCEFALOMIELITE EQUINA - SOROLOGIA	Soro ou Sangue total colhido em tubo de tampa vermelha ou Líquor.	10
1196	MIELOENCEFALITE PROTOZOÁRIA EQUINA (EPM)	Soro ou Sangue total colhido em tubo de tampa vermelha e Líquor.	10
420	HERPESVÍRUS EQUINO - SORONEUTRALIZAÇÃO	Soro ou Sangue total colhido em tubo de tampa vermelha ou Líquor	07
146	HEMOGRAMA COMPLETO EQUINO	Sangue total em tampa roxa (EDTA)	01

**Entre em contato conosco:**



Unidade Matriz: (31) 3281-0500  
Unidade São Paulo - Morumbi: (11) 5152-0500



sac@tecsa.com.br